

ROTUNDO
NÃO

**À REFORMA
LABORAL
PARA OS
PATRÕES**

GREVE GERAL

11 Dezembro | 2025



União Geral de Trabalhadores



SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

POR QUE DEVEM OS BANCÁRIOS JUNTAR-SE À GREVE?

CONTRATOS A TERMO SEM TRAVÕES

Com o "Trabalho XXI", a banca ganha carta branca para multiplicar contratos a termo. Mais tempo a prazo, mais anos de incerteza, mais vidas congeladas.

E se achas que isto já é mau, prepara-te, porque há mais:

- possibilidade de redução salarial;
- faltas justificadas podem passar a não ser pagas.

Para quem está a começar carreira na banca, a "modernização" é isto: menos proteção, mais pressão.

ATENÇÃO À PARENTALIDADE

Se és bancário e tens filhos, esta reforma também te vai afetar, e muito: há condicionamentos nas faltas e nas licenças que podem tornar ainda mais difícil conciliar o trabalho com a vida familiar, especialmente em momentos críticos da parentalidade.

DESPEDIMENTO SEM REINTEGRAÇÃO

Mesmo quando um tribunal considera que o despedimento foi injusto, a empresa deixa de ser obrigada a reintegrar o trabalhador.

Sim: podes ser despedido ilegalmente e, ainda assim, o banco não ter de te receber de volta. Chamam-lhe "flexibilidade". Para os trabalhadores, significa vulnerabilidade total.

OUTSOURCING SEM LIMITES

Um banco pode despedir trabalhadores e no dia seguinte contratar uma empresa externa para fazer exatamente o mesmo trabalho.

Eventualmente até com os mesmos trabalhadores despedidos, mas com menos direitos, menos salário e menos proteção. É o regresso à precariedade embrulhado em discurso de modernidade.

CONTRATAÇÃO COLETIVA ENFRAQUECIDA

O anteprojeto facilita a caducidade das convenções coletivas.

Traduzindo, o que hoje está garantido, horários, categorias, progressões, direitos diários, amanhã pode desaparecer numa simples revisão ou num "não acordo".

É a porta aberta para que cada banco decida como quiser, quando quiser. Um retrocesso que não se via há décadas.

DIREITO DE GREVE MAIS LIMITADO

Com o alargamento dos serviços mínimos, a capacidade de pressão por parte dos trabalhadores diminui. É um sinal claro: querem tornar a greve uma arma com menos eficácia.

É ESTA A "MODERNIZAÇÃO" QUE O GOVERNO PROMETE? PARTICIPA NA GREVE!



A GREVE GERAL NÃO É UMA MEDIDA EXTREMA.
É UM INSTRUMENTO DE DEFESA E DIGNIDADE.
DIA 11 DE DEZEMBRO, TODOS À GREVE!